Engenheiros do Hawaii - Infinita F#m Highway Não queremos nem saber [Intro] A C#m D E A C#m D E Sem motivos nem objetivos A C#m F#m C#m Estamos vivos e é só Você me faz correr demais DΕ Só obedecemos à lei Os riscos desta highway A C#m D E A C#m Da infinita Highway Você me faz correr atrás Escute garota, o vento canta uma Do horizonte desta highway Ninguém por perto, silêncio no deserto Ε E Dessas que a gente nunca canta sem Deserta highway razão Estamos sós e nenhum de nós Me diga, garota: C#m Sabe exatamente onde vai parar Será a estrada uma prisão? Eu acho que sim, você finge que não Mas não precisamos saber pra onde C#m Mas nem por isso ficaremos parados vamos F#m Nós só precisamos ir Com a cabeça nas nuvens D E E os pés no chão Não queremos ter o que não temos Tudo bem, garota, não adianta mesmo Nós só queremos viver C#m D E ser livre Sem motivos nem objetivos Ε A C#m F#m Se tanta gente vive sem ter como viver Estamos vivos e isto é tudo D E Estamos sós e nenhum de nós É sobretudo a lei A C#m D E Da infinita Highway Sabe onde quer chegar C#m Estamos vivos sem motivos Quando eu vivia e morria na cidade F#m Que motivos temos pra estar? Eu não tinha nada, nada a temer C#m Atrás de palavras escondidas C#m F#m Mas eu tinha medo, medo desta estrada A Nas entrelinhas do horizonte desta Olhe só, veja você Ε C#m highway A C#m D E Quando eu vivia e morria na cidade Silenciosa Highway Eu tinha de tudo, tudo ao meu redor Mas tudo que eu sentia era que algo me faltava Ε E à noite eu acordava banhado em suor E Não queremos lembrar o que esquecemos

Nós só queremos viver

Não queremos aprender o que sabemos

Eu vejo o horizonte trêmulo Eu tenho os olhos úmidos C#m Eu posso estar completamente enganado D Eu posso estar correndo pro lado Mas a dúvida é o preço da pureza D E é inútil ter certeza C#m Eu vejo as placas dizendo "Não corra", "Não morra", "Não fume" Eu vejo as placas cortando o horizonte E Elas parecem facas de dois gumes Minha vida é tão confusa quanto a América Central Por isso não me acuse de ser irracional Escute garota, façamos um trato  $_{\mathrm{E}}$ Você desliga o telefone se eu ficar muito abstrato Eu posso ser um Beatle, um beatnik, Ou um bitolado Α C#m Mas eu não sou ator, eu não 'tô à toa do teu lado Α Por isso, garota, façamos um pacto De não usar a highway pra causar impacto Cento e dez Cento e vinte F#m Cento e sessenta F#m D E Só pra ver até quando o motor agüenta D E Na boca, em vez de um beijo, um chiclete de menta Α Bm C#m D E

E a sombra de um sorriso que eu deixei

A D A

Numas das curvas da highway, highway

E A D A

Infinita highway, highway

E A D A

Silenciosa highway, highway